



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE
PROVIMENTO EFETIVO DO QUADRO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO
DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO
LAZER – SEAD RN

PROVA OBJETIVA – TARDE

PROFESSOR DE ARTE NÍVEL SUPERIOR TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **05:00 (cinco horas)** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca de cartão de respostas ou de folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Assinale a frase abaixo em que a linguagem mostra sinais de oralidade.

- (A) Otimista é a pessoa que espera no carro com o motor ligado enquanto outra pessoa faz compras.
- (B) Qualquer caminho conduz ao fim do mundo.
- (C) De onde menos se espera é que não sai nada mesmo.
- (D) Quem está embaixo não pode cair mais fundo.
- (E) Minha atitude é a de que nada é impossível... Só demora mais um pouco.

2

Abaixo estão listados cinco tipos de leitura, assinale aquele tipo cuja definição **não** lhe corresponde.

- (A) A leitura literal consiste em compreender o texto exatamente como está escrito, sem interpretar ou inferir significados ocultos.
- (B) A leitura mecânica envolve a decodificação das palavras no texto sem se aprofundar no significado ou na compreensão do conteúdo.
- (C) A leitura rápida, também conhecida como leitura dinâmica, é uma técnica que visa aumentar a velocidade de leitura sem perder a compreensão do texto.
- (D) A leitura silenciosa envolve a análise e a interpretação do texto, buscando compreender o significado mais profundo e as conexões entre as ideias apresentadas.
- (E) A leitura oral é a prática de ler em voz alta.

3

As frases abaixo foram construídas com base na coordenação com a conjunção E. Assinale a frase que mostra possibilidade de ambiguidade.

- (A) Luís e Carla vão casar-se em um mês.
- (B) O chofer trouxe João e Maria às sete horas da noite.
- (C) Vinicius e Sérgio são meus amigos.
- (D) Eu e ela compramos a bicicleta para nosso filho.
- (E) Notícia importante é a guerra entre Rússia e Ucrânia.

4

As frases abaixo mostram dois vocábulos possíveis no contexto em que estão inseridos. Assinale a frase em que o primeiro deles é o mais adequado à situação comunicativa.

- (A) O milionário texano MOSTRAVA/EXIBIA seu novo avião aos amigos mais próximos.
- (B) Brigas nunca resolvem as DÚVIDAS/POLÊMICAS.
- (C) O diretor ficará muito GRATO/AGRADECIDO se lhe fizeres esse obséquio.
- (D) O atleta verdadeiro PRIVA-SE/ABSTÉM-SE das drogas.
- (E) Devo dizer que EXERÇO/OCUPO esse cargo há anos.

5

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para estimular as crianças a praticarem os diversos tipos de leitura e melhorarem suas habilidades, é importante criar um ambiente propício e oferecer suporte adequado. (Luiz Miranda, revista Quero)

O conselho mais adequado à tarefa de incentivar a leitura, é:

- (A) Obrigue uma turma de alunos a lerem os mesmos livros.
- (B) Faça o estudo de gramática ligar-se à leitura.
- (C) Incentive as crianças a lerem somente dias determinados.
- (D) Não permita que as crianças explorem todos os gêneros.
- (E) Não limite os tópicos de leitura para as crianças.

6

Entre as frases abaixo há uma em que não foi respeitada a norma padrão em relação à colocação de pronomes oblíquos; assinale essa frase.

- (A) A derrota não é amarga se você não a engolir.
- (B) Afligir-se antes do tempo é afligir-se duas vezes.
- (C) A estupidez de gente brilhante nunca deixa de assombrar-me.
- (D) Todo mundo me odeia porque sou popular.
- (E) Me indigno, logo existo.

7

Algumas frases são formuladas com apoio em outras bastante conhecidas; assinale a frase que está nesse caso.

- (A) Perdoe seus inimigos, mas não esqueça os seus nomes.
- (B) O amigo de todo mundo só é amigo de si mesmo.
- (C) Só os bêbedos conseguem, de fato, perceber que o mundo está girando.
- (D) Nada se perde, nada se cria, tudo já vem transformado.
- (E) Os colégios não funcionam no mês de janeiro.

8

Inferências são as informações que deduzimos da leitura de um texto qualquer assinale a inferência incabível, entre as que foram feitas das frases abaixo.

- (A) Cuidado com as pessoas bem-intencionadas / Não são só os mal-intencionados que nos trazem danos.
- (B) Nenhum caminho de flores conduz à glória / A glória é algo obtido com dificuldade.
- (C) O invejoso emagrece com a gordura alheia / a inveja produz sofrimento mental e físico.
- (D) O sapato que serve a um aperta o outro / não há uma receita de vida igual para todos.
- (E) Os paradoxos de hoje são os preconceitos de amanhã / as coisas mudam com o tempo.

9

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal colocado um adjetivo sublinhado, que não é aconselhável ser anteposto ao substantivo; assinale essa frase.

- (A) O riso é a aritmética elementar; o humorismo é a álgebra; a ironia, o infinitesimal cálculo.
- (B) A ironia é uma grande tristeza que não pode chorar e rir.
- (C) A ironia é uma elegante forma de ser mau.
- (D) Onde há boa imaginação, não há horror.
- (E) Nunca esqueço um belo rosto, mas no seu caso vou abrir uma exceção.

10

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal-feita a concordância do termo sublinhado; assinale essa frase.

- (A) Os homens têm intenção de prestar favores até que consigam o poder.
- (B) Não merecem o doce quem não experimentaram o amargo.
- (C) Quando não sopra mesmo nenhum vento, até o cata-vento da torre da igreja tem caráter.
- (D) Aqueles que desejam menos coisas estão mais perto dos deuses.
- (E) Às vezes eu tento ser modesto, mas aí começam a me faltar argumentos.

11

Observe o seguinte texto:

“Do alto do morro, a cidade parecia pequena, mas na praça do centro o movimento era grande num meio de um grande número de lojas para turistas, onde abundavam os produtos de artesanato em madeira”.

A técnica empregada na descrição desse texto é a de

- (A) cima para baixo.
- (B) longe para perto.
- (C) parte para o todo.
- (D) baixo para cima.
- (E) perto para longe.

12

As frases abaixo mostram um processo de intensificação positiva ou negativa

Assinale a frase em que as palavras destacadas não comprovam essa estratégia.

- (A) Os turistas deixaram o estádio sujo, imundo.
- (B) Sua casa está bonita, linda.
- (C) Meu primo adorava, gostava de comida mineira.
- (D) José detestava, odiava aglomerações.
- (E) Ela está correndo rápido, depressa.

13

Observe o seguinte texto:

“Há quem o chame de maluco, excêntrico, desvairado, mas ele não liga para esses xingamentos; todos os dias ele para o carro na praia de Ipanema, molha o corpo e se joga na areia, cobrindo o corpo com ela e, assim, volta ao carro”.

Nesse caso, a introdução do texto segue o modelo de

- (A) alusão histórica.
- (B) suspense.
- (C) definição.
- (D) citação.
- (E) declaração inicial.

14

Observe a seguinte descrição:

“Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã.

A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo tremer a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem na cerração. O silêncio torna a cair”.

Em relação a essa descrição, assinale a afirmativa correta.

- (A) O tema-núcleo dessa descrição é a carroça do padeiro.
- (B) A descrição se apoia no sentido físico da visão.
- (C) A descrição é feita do todo para a parte.
- (D) O observador é de caráter onisciente.
- (E) Há uma mudança de estado entre o início e o fim do texto.

15

Os textos abaixo são descritivos de animais, objetos ou locais Assinale o texto cuja finalidade é qualificar.

- (A) O ornitorrinco, entre todos os animais do mundo, é o mais difícil de definir
- (B) Tiradentes é uma pequena cidade turística, localizada no estado de Minas Gerais.
- (C) A praia de Copacabana é a “princesinha do mar” e continua atraente para turistas nacionais e estrangeiros.
- (D) Um lápis é um pequeno tubo de madeira em que se insere grafite de várias espécies e cores.
- (E) Os óculos são formados por um duas lentes inseridas numa armação, com duas hastes laterais.

Didática

16

O uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na educação é um terreno repleto de desafios, tanto de ordem técnica quanto de ordem ética.

Assinale a opção que identifica corretamente um desafio técnico.

- (A) A falta de transparência quanto ao uso e à manipulação dos dados coletados dos usuários.
- (B) O risco de desumanização da educação, com a interação com a máquina substituindo interações humanas.
- (C) A desigualdade no acesso às ferramentas, que prejudica alunos e escolas com menos recursos.
- (D) O problema da baixa qualidade dos conteúdos gerados pelos modelos de IA sem supervisão especializada.
- (E) A possibilidade da perda de autonomia dos estudantes por dependência em relação às ferramentas.

17

O plano de ensino é fruto de um processo dinâmico de reflexão, previsão e elaboração constante, e não deve ser tomado como mera exigência burocrática.

Assinale a afirmativa que reflete esta visão.

- (A) A coerência do plano depende de que meios e fins sejam delimitados desde o início, sem alterações posteriores.
- (B) O plano deve orientar a ação com um sentido de continuidade, integrando seus diversos aspectos.
- (C) Os objetivos estabelecidos valem por si mesmos e perdem força com a consideração das condições de realidade.
- (D) O uso claro da linguagem no plano é fundamental para atingir o que é esperado pelas normas formais.
- (E) A falta de antecipação de todos os fatores que influenciam a ação retira do plano a sua eficácia e razão de ser.

18

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

O trecho acima expõe relações entre educação e cuidado. Assinale a afirmativa correta com base no texto.

- (A) O ato de educar se dá em uma rede que inclui os meios social, institucional e natural.
- (B) O encorajamento visa a que o aluno priorize seus interesses individuais frente aos coletivos.
- (C) O fato de indivíduos serem imprevisíveis dificulta a exigência pelo cuidado na educação.
- (D) O amor sem uma relação de dependência impede a formação humana plena.
- (E) O cuidado é um tipo de relação que se dá distintivamente entre os seres humanos.

19

A educação para os direitos humanos pode ser desmembrada em quatro objetivos essenciais.

Relacione cada objetivo com seu respectivo exemplo.

1. Transferência de conhecimentos
 2. Modificação de atitudes
 3. Desenvolvimento de aptidões
 4. Atuação
- () Implementar campanhas de combate ao bullying e promoção do respeito à diversidade.
 - () Organizar atividades que auxiliem na reavaliação dos próprios comportamentos.
 - () Realizar dinâmicas que desenvolvam competências como escuta ativa e comunicação respeitosa.
 - () Participar de debates que envolvam análises críticas sobre questões de direitos humanos.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3.
- (C) 4 – 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

20

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia em que os alunos desenvolvem conhecimentos de maneira distinta do ensino tradicional.

Assinale a afirmativa que indica uma característica distintiva da ABP.

- (A) O estímulo ao aprendizado ativo, no qual os alunos são protagonistas do processo educativo.
- (B) A integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão interdisciplinar.
- (C) O uso de ferramentas tecnológicas como suporte para o aprendizado e para a execução das atividades.
- (D) A colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias.
- (E) O aprendizado teórico e prático mediado por atividades conectadas à resolução de problemas concretos.

21

O teórico da educação Cipriano Luckesi distingue entre o ato de examinar e o ato de avaliar. O primeiro seria pontual, classificatório e excludente, enquanto o segundo seria não-pontual, diagnóstico e inclusivo.

Assinale a opção que exemplifica o ato de examinar.

- (A) A análise contínua das dificuldades de cada aluno para planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- (B) A aplicação de métodos para a organização dos alunos segundo seu nível de aproveitamento.
- (C) A organização de uma discussão coletiva para os alunos refletirem sobre os seus desafios de aprendizado.
- (D) A criação de um portfólio individual que registre os estágios do progresso do aluno ao longo do ano letivo.
- (E) A realização de uma dinâmica em grupo para explorar o entendimento prático de um conteúdo trabalhado.

22

Com relação ao pensamento de Paulo Freire, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O modo como se organizam as relações no ambiente escolar reflete uma posição política em relação às estruturas sociais.
- II. A transferência de conhecimentos do professor para o aluno é a ferramenta mais adequada para a sua conscientização.
- III. A educação é uma forma de exercício de liberdade e de humanidade para os que estão em posição social de subalternidade.

Está de acordo com o pensamento do autor o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

23

O projeto político-pedagógico pode ser analisado nas partes que o compõem, como é o caso do seu aspecto diagnóstico.

Assinale a opção que identifica uma ação diagnóstica.

- (A) A proposição de ações concretas para o atingimento das metas e dos objetivos.
- (B) O estabelecimento de um horizonte ideal de sociedade e de formação humana.
- (C) A definição das características determinantes da instituição e de sua atividade.
- (D) O reconhecimento de possíveis obstáculos à realização dos objetivos da instituição.
- (E) A atuação para mudar características da instituição que perderam a validade.

24

O ponto de partida para se ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino para cada aluno ou grupo de alunos, é entender que a diferenciação é feita pelo próprio aluno, ao aprender, e não pelo professor, ao ensinar! (...) Buscar essa igualdade como produto final da aprendizagem é fazer educação compensatória, em que se acredita na superioridade de alguns, inclusive a do professor, e na inferioridade de outros (...).

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

O trecho acima apresenta uma crítica a uma certa visão sobre a inclusão na sala de aula. Assinale a opção que indica corretamente a concepção criticada.

- (A) A ideia de adaptar o ensino para que todos os alunos possam alcançar resultados uniformes.
- (B) O reconhecimento das diferentes características dos alunos no processo educacional.
- (C) A adoção de estratégias pedagógicas que partam do princípio da igualdade entre os alunos.
- (D) A posição de que o professor é responsável por ensinar os alunos indiscriminadamente.
- (E) A prática de dispensar hierarquizações prévias na condução do processo de ensino-aprendizagem.

25

Lev Vygotsky é um dos autores mais influentes na área da educação, tendo teorizado sobre o aprendizado e o desenvolvimento humanos.

Suas concepções são caracterizadas pela

- (A) visão de que a aprendizagem é resultado da experiência sensorial direta no ambiente.
- (B) compreensão de que o desenvolvimento da personalidade está centrado em conflitos inconscientes.
- (C) defesa de que o aprendizado ocorre a partir de experiências individuais e da descoberta espontânea.
- (D) noção de que as interações sociais e culturais são centrais para o desenvolvimento cognitivo.
- (E) ideia de que o comportamento humano é condicionado por reforços externos e estímulos.

26

Avalie, com base na Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é direito público subjetivo.
- () O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- () Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- () Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – V – V – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) F – F – F – F.

27

De acordo com a Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a *possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida* define

- (A) acessibilidade.
- (B) desenho universal.
- (C) ajuda técnica.
- (D) barreira atitudinal.
- (E) adaptação razoável.

28

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece, em seu Art. 3º, que o ensino será ministrado, entre outros, com base nos seguintes princípios, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) Valorização da experiência extraescolar.
- (D) Desconsideração com a diversidade étnico-racial.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

29

De acordo com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 5º, o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo. Avalie se, com esse objetivo, o poder público deve, em sua esfera de sua competência federativa,

- I. Recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista.
- IV. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

30

Avalie se as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), incluem os seguintes itens, entre outros:

- I. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- II. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- III. promoção do princípio da gestão plutocrática da educação pública.
- IV. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

31

A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.

(Art. 8º, resolução 04/2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

Nesse sentido, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos, entre outros, à exceção de um, que está errado. Assinale-o.

- (A) Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- (B) Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.
- (C) Preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.
- (D) Desconexão entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo segmentar a aprendizagem do estudante.
- (E) Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.

32

Com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, avalie se a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33

Em relação aos fundamentos pedagógicos da BNCC, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.
- () Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” e do que devem “saber fazer”, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.
- () A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral.
- () A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

34

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) estabelece, em seu Título V, Capítulo II, Art. 22, que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- () O calendário escolar não deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
- () A carga horária mínima anual da educação básica, nos níveis fundamental e médio será de 1.000 horas para o ensino fundamental e de 1.400 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 180 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

35

Em relação aos Princípios e Fins da Educação Nacional conforme estabelecido pela LDB, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- II. O ensino será ministrado com base, entre outros, nos seguintes princípios: (i) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (ii) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; (iii) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Direitos Humanos, Ética e Cidadania

36

A entrevista concedida por Tayse Campos Potiguara insere-se em um projeto de registro da tradição de resistência e atuação política de indígenas mulheres no Rio Grande do Norte.

Nesse caso, o uso da história oral, permitiu

- (A) registrar memórias subjetivas, cuja validação depende de pesquisa documental de registros oficiais.
- (B) construir um conhecimento provisório, que toma narrativas imaginárias como fonte de saberes.
- (C) conectar memória individual e história do tempo presente para um exercício lírico plurissignificativo.
- (D) valorizar a oralidade como modo de produção e transmissão de saberes e histórias dos povos originários, narradas a partir de suas próprias falas.
- (E) dar voz às questões feministas indígenas e à autoafirmação de gênero mediante uma entrevista opinativa.

37

Leia o trecho da entrevista a seguir com Tayse Campos Potiguara e responda as duas questões a seguir.

“Não existe índio no Brasil”

Agora, esse termo indígena no Brasil, eu acho que é só uma apropriação política. Nunca existiu índio no Brasil e vai continuar não existindo índio no Brasil. Ele foi trazido pelos colonizadores que passaram a chamar todo mundo aqui de índio. Essas pessoas até hoje não se autoafirmam indígenas, mas usam a categoria que foi criada pelo colonizador para garantir direitos. Então nós somos índios, temos direitos, vamos garantir os nossos direitos a partir dessa categoria. Mas continua no Brasil existindo os Mendonças do Amarelão, os Potiguara do Catu, os Potiguara do Sagi, os Potiguara da Baía da Traição, os Fulniô de Pernambuco, os Xavante, os Tuxá da Bahia, os Caiapó lá na região Norte, os Guarani-Kaiowá que perderam suas terras e estão espalhados em vários Estados. Esses povos continuaram preservando sua etnia, seu povo. Então não é pelo fato de eu ser índio que eu deixo de ser Mendonça, eu sou Mendonça. E eu sou diferente do Potiguara do Catu. Agora, eu acho que esse termo indígena se fortaleceu muito a partir da década de 1970, a partir de toda aquela mobilização indígena que houve a favor da constituição federal de 88, de militância, de luta, para garantir, assegurar os direitos dentro constituição federal.

Adaptado de CAMPOS. Tayse. Entrevista concedida para pesquisa de doutoramento (setembro de 2021). Entrevistadora: Andreza de Oliveira Andrade. Comunidade do Amarelão, João Câmara – RN, 2021. Entrevista realizada em 21/09/2022 às 14hs.

Tayse Campos Potiguara é uma líder da comunidade dos Mendonça do Amarelão e ativista do Movimento Indígena do Rio Grande do Norte.

Considerando o trecho de sua entrevista, sobre a identidade e a autoafirmação dos povos indígenas, depreende-se que

- (A) os vocábulos “índio” e “indígena” não são utilizados pelos descendentes dos povos originários, pois são estereótipos homogeneizadores impostos pelos portugueses.
- (B) a utilização dos termos “índio” e “indígena” é necessária, uma vez que enfatiza a historicidade do modo de vida dos povos originários e fortalece seu reconhecimento étnico.
- (C) o uso de termos como “índio” e “indígena”, em detrimento das identidades particularizadas, indica a forma como as identidades dos povos originários são apropriadas pela sociedade não-indígena.
- (D) o termo “indígena” é uma criação dos colonizadores, cujo objetivo era homogeneizar e desagregar as comunidades originárias, desenraizando-as de suas origens étnicas.
- (E) o substantivo “índio” é uma invenção dos primeiros povos no contexto da Constituinte, porque os ajuda politicamente a obter uma forma de inteligibilidade com relação ao Estado.

38

Em sua evolução histórica, os direitos humanos passaram por distintas fases de sedimentação do seu conteúdo e do correlato reconhecimento da necessidade de serem observados nos diversos quadrantes do mundo.

Em relação a esse processo de evolução, é correto afirmar que

- (A) ocorreu a transição do universalismo para o relativismo cultural.
- (B) a proteção dos direitos de defesa apresentou uma antecedência lógica em relação aos direitos prestacionais.
- (C) após o surgimento dos mecanismos regionais de proteção aos direitos humanos, desenvolveu-se o direito humanitário.
- (D) apesar de a Liga das Nações ter restringido os direitos humanos, eles se desenvolveram no plano consuetudinário após a primeira guerra mundial.
- (E) com o segundo pós-guerra, ocorreu a imediata retração no processo expansivo dos direitos humanos, o que foi retomado na década de sessenta do século XX.

39

Antônio foi condenado, em sentença criminal transitada em julgado, pela prática de determinada infração penal. Durante o cumprimento da pena, que iria se extinguir em dois anos, decidiu que iria iniciar a sua carreira política na eleição que seria realizada em outubro do ano em que estava realizando suas reflexões. No entanto, ao analisar a sistemática prevista em nossa ordem constitucional, constatou que os seus direitos políticos estavam suspensos.

À luz dessa narrativa, é correto afirmar, em relação a Antônio, que, em uma perspectiva jurídica,

- (A) não poderá exercer sua cidadania nas acepções ativa e passiva.
- (B) sua cidadania permaneceu incólume, mas é alcançado por uma causa de inelegibilidade, o que o impede de concorrer nas eleições.
- (C) como a suspensão dos direitos políticos se identifica com a inelegibilidade, ele não pode exercer sua cidadania na acepção ativa.
- (D) sua possibilidade de participação política não pode ser desenvolvida nas eleições, permanecendo incólume em seus demais aspectos.
- (E) como a cidadania se sobrepõe à nacionalidade, ele continuará a ser amparado pelos direitos fundamentais, não podendo, no entanto, ter participação política.

40

João, diretor de certa estrutura estatal de poder, recebeu um processo administrativo para prolação de decisão. Em sua análise preliminar, avaliou que o melhor a fazer seria realizar uma abordagem de ordem ética que seria direcionada por determinado viés utilitarista.

Assinale a opção que se mostra compatível com a diretriz argumentativa definida por João.

- (A) A ação estatal deve ser lastreada em referenciais de certo e errado.
- (B) Deve-se buscar a realização da justiça individual, ainda que contraposta a uma perspectiva de justiça coletiva.
- (C) Deve ser considerada a obtenção da felicidade do maior número de pessoas, ainda que em detrimento de posições individuais.
- (D) Devem ser abstraídas as consequências da decisão, que deve estar lastreada exclusivamente em referenciais objetivos de caráter normativo.
- (E) A satisfação individual deve ser buscada a qualquer custo, considerando que a funcionalidade dos direitos humanos é a de proteger a minoria contra as maiorias ocasionais.

Conhecimentos Específicos

Arte

41

O baião é um gênero musical originário do Nordeste do Brasil, popularizado nos anos 1940 pelo sanfoneiro Luís Gonzaga com o lançamento da música “Asa Branca” e difundido pelo rádio, tornando-se um gênero presente em todo o país, bem como no Rio Grande do Norte.

Assinale a opção que apresenta corretamente características do gênero baião popularizado pelas gravações de Luís Gonzaga.

- (A) A instrumentação de base utilizada nas apresentações é composta por zabumba, triângulo e sanfona.
- (B) O padrão rítmico principal consiste no compasso ternário, que confere uma sensação de leveza e fluidez.
- (C) A pulsação em grupo de dois é constante, sendo um gênero musical binário.
- (D) A melodia é complexa, com intervalos maiores, cromatismos e grandes variações rítmicas.
- (E) A métrica é definida pelos instrumentos de sopro, como a flauta e o clarinete.

42

A respeito da história do teatro brasileiro, assinale a opção que descreve corretamente a obra assinalada.

- (A) *Auto da Pregação Universal* (1567), de José de Anchieta, inaugura a comédia de costumes no Brasil, criticando hábitos e vícios da sociedade brasileira, com base na literatura de cordel.
- (B) *O Juiz de Paz na Roça* (1838), de Martins Pena, abre o realismo na dramaturgia brasileira, abordando as principais questões sociais da época, como o patriarcado e a escravidão.
- (C) *Vestido de Noiva* (1943), de Nelson Rodrigues, introduz inovações na estrutura narrativa, adotando planos de ação simultâneos para a realidade, a alucinação e a memória.
- (D) *Arena conta Zumbi* (1965), de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, apresenta um teatro pedagógico e nacionalista, que valoriza a pluralidade cultural e religiosa do país.
- (E) *Os Sertões* (2002) de Zé Celso, no Teatro Oficina, exemplifica o teatro pós-moderno, marcado pela espacialidade do palco bem delimitada em um plano elevado, com o público em frente a ele, sentado ou em pé.

43

Observe a imagem do Museu Solar Ferreiro Torto (Macaíba/RN).



Fonte: <https://cclbdobrasil.blogspot.com>

Este edifício foi originalmente erigido no século XVII como um dos primeiros engenhos de cana-de-açúcar do Rio Grande do Norte. No século XIX ele foi ampliado e restaurado no estilo colonial, resultando no conjunto arquitetônico que abriga o Museu atualmente.

Com base na imagem e em seus conhecimentos, assinale a opção que define **incorretamente** uma característica da arquitetura colonial brasileira.

- (A) Uso de pilastras e frisos nos cantos do edifício, para conferir estabilidade estrutural e reforçar a simetria visual.
- (B) Telhados aparentes de uma água, com telhas de barro, para auxiliar na drenagem da chuva e na ventilação interna.
- (C) Janelas e portas em sequência, com esquadrias coroadas com arcos, para garantir a ventilação e a iluminação natural, essenciais para um clima quente e úmido.
- (D) Sacada com gradis ornamentados no andar superior, possivelmente em ferro, para indicar a riqueza e a posição social de seus proprietários.
- (E) Inserção do solar na paisagem rural, com árvores e palmeiras ao redor, característica comum de propriedades coloniais que buscavam integrar a moradia à paisagem natural.

44

A escultura de Nossa Senhora do Rosário (século XVIII) retratada a seguir integra o acervo do Museu de Arte Sacra de Natal e é um exemplo do Barroco no Rio Grande do Norte.



Fonte: <https://www.nataldasantigas.com.br/blog/museu-de-arte-sacra>

A respeito da escultura barroca colonial brasileira, assinale a afirmativa que descreve corretamente uma de suas características.

- (A) É simétrica e busca perfeição geométrica.
- (B) Privilegia o mármore como matéria prima.
- (C) É decorativa e laica, dessacraliza a vida religiosa.
- (D) Apresenta um panejamento movimentado.
- (E) Imita o modelo europeu e recusa referências locais.

45

Em 1961, o crítico Martin Esslin cunhou a expressão “teatro do absurdo”. Para ele, as obras de Beckett e Ionesco, entre outras, expressavam artisticamente a natureza absurda da existência, tal como era discutida pelos pensadores do existencialismo (Jean-Paul Sartre e Albert Camus). Em termos filosóficos gerais, o Absurdo representaria a condição de ininteligibilidade a que chegou o homem moderno em face de suas pretensões humanistas e da realidade em que vive, que contraria frontalmente as primeiras.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir sobre a dramaturgia de Samuel Beckett e Eugène Ionesco.

- I. É marcada por situações ilógicas, diálogos desconexos e fragmentados que permitem explorar a falta de sentido da vida e da comunicação humanas.
- II. Do ponto de vista estético, ainda que se recuse a validade filosófica do Absurdo, este representa uma reação revolucionária contra a camisa de força do Realismo.
- III. Apesar da presença de diálogos ilógicos, os personagens têm complexidade psicológica, motivações claras e dúvidas geradas pelos conflitos internos resultantes de situações da vida cotidiana.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

46

Eu tenho a força que me leva a cantar/ O Maracatu/ Papa Jerimum/ Batendo o zambê na terra potiguar/ Ouça o som do meu tambor/ Energia que me dá/ Seja negro ou de outra cor/ Proteção de Orixá/ Viva ao rei, viva à rainha, viva à corte real/ Viva o baque primeiro da cidade Natal

Loa “Zambêracatu”. Composição: Oyá Iyalê. Nação Zambêracatu.

Em 2012 foi fundada a Nação Zambêracatu, a primeira nação de maracatu do Rio Grande do Norte, voltada a difundir as sonoridades, os instrumentos, os ritmos e as danças afro-brasileiras no estado. Desde então, o grupo, que tem referência musical no Maracatu de Baque Virado, vem se firmando e crescendo na cena cultural e social potiguar.

As afirmativas a seguir descrevem corretamente o Maracatu-Nação, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A matriz cultural afro-brasileira é marcada pelo modo de tocar a alfaia, com as mãos, como na África, e pelo uso de cantos muçulmanos, do Magreb islamizado.
- (B) A procissão é realizada por meio de um cortejo do conjunto musical percussivo e da corte real dançante, formada por rainha, rei, catirinas, baianas ricas, damas-do-paço carregando as calungas, entre outros.
- (C) O batuque é comandado por um mestre de apito e é formado por tambores de diversos formatos e tamanhos, além de agbês, utilizados por alguns grupos.
- (D) O nome deste tipo de maracatu sinaliza a sua conexão com a diáspora africana, uma vez que remete ao uso do termo nação no contexto do escravismo nas Américas, usado para indicar o porto africano de embarque.
- (E) A tradição musical deste ripo de maracatu é também ritualista e possui como um dos fundamentos religiosos o Candomblé, o Xangô, o Catimbó, entre outras religiões de terreiro.

47

Observe a obra *Nota sobre a Morte Imprevista* (1965) de Antônio Dias.

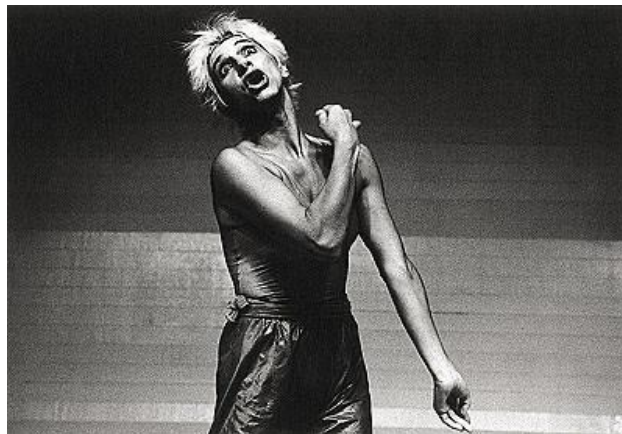


O artista criou um objeto tridimensional com óleo, tinta acrílica, vinil e madeira sobrepostos à tela. A obra é deslocada do eixo tradicional, sendo disposta como um losango, reforçando a sensação de uma pintura em expansão. Sobre a superfície, uma grade geométrica separa 4 quadrantes que contêm figuras estilizadas. Sobre o quadrante inferior é posto um objeto laranja que remete a uma boia, em cujo centro está uma caixinha com um “pedaço de carne”, da qual escorre uma matéria escura, de tipo orgânico.

A obra exemplifica uma tendência da arte brasileira da década de 1960, de tratar temas políticos e sociais com uma linguagem visual em diálogo com o(a)

- (A) neoconcretismo.
- (B) arte pop.
- (C) surrealismo.
- (D) body-art.
- (E) dadaísmo.

48



Denise Stoklos em cena de *Um Orgasmo Adulto Escapa do Zoológico* (de Dario Fo e Franca Rame) 1983.

Denise Stoklos é a idealizadora do Teatro Essencial, por ela definido como:

1. *O Teatro Essencial é aquele que precisa apenas de um ator para existir. É o ator como a própria cena, capaz de transformar sua presença em múltiplas narrativas, sem dependência de adereços, cenários ou outros elementos externos.*
2. *O Teatro Essencial devolve ao ator o poder de ser autossuficiente, de criar mundos apenas com seu corpo, sua voz, seu pensamento e sua energia.*
3. *Eliminar o supérfluo é um gesto de liberdade. O Teatro Essencial abre mão de tudo o que não é indispensável, para que a mensagem chegue ao espectador de forma pura e direta.*

Os trechos indicam aspectos próprios deste gênero teatral, respectivamente:

- (A) 1. autonomia do ator; 2. liberdade criativa e 3. crítica à espetacularização.
- (B) 1. liberdade criativa; 2. autonomia do ator e 3. minimalismo cênico.
- (C) 1. universalidade; 2. simplicidade cênica e 3. autonomia do autor.
- (D) 1. crítica à espetacularização; 2. universalidade e 3. simplicidade cênica.
- (E) 1. minimalismo cênico; 2. autonomia do autor e 3. universalidade.

49

A respeito de um gênero musical difundido no século XIX no Brasil, leia o trecho a seguir.

Canção de estilo peculiar, camerística, desenvolvida na segunda metade do século XVIII inicialmente em Portugal e posteriormente no Brasil. A origem deste gênero musical está relacionada à progressiva ascensão da burguesia e, conseqüentemente, com a mudança de hábitos da nobreza, surgiu uma prática musical doméstica ou de salão destinada a um entretenimento mais leve e menos erudito que aquele proporcionado pela ópera e pela música religiosa. Assim, a música doméstica urbana, praticada por amigos e familiares em festas ou momentos de lazer, privilegiou formas de pequeno número de intérpretes, de fácil execução técnica e, por vezes, com referências ao canto operístico.

Adaptado de Paulo C. Botelho. *Violão Brasileiro*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018, p. 30

O trecho refere-se ao gênero musical denominado:

- (A) Lundu.
- (B) Valsa.
- (C) Modinha.
- (D) Polca.
- (E) Mazurca.

50

A *dúvida* é uma proposta expositiva com características de intervenção, realizada na FotoGaleria em Porto Alegre em 2004, quando ela anunciou o encerramento definitivo de suas atividades. O artista colocou a frase “O que os olhos não vêem, o coração não sente?” na porta da galeria. Pelo convite, as pessoas sabiam da exposição, mas não do horário de abertura e fechamento da galeria. Ao chegar e perceber que a galeria estava fechada, deparavam-se com a frase citada. Quando a galeria estava aberta, encontravam a reprodução de uma imagem da fachada da galeria, acompanhada da mesma frase impressa sobre lona vinílica nas mesmas dimensões desse espaço. Colocada de tal forma na entrada, a imagem formava uma barreira material e impossibilitava adentrar no interior da galeria.



Hélio Ferverza. *A dúvida*, FotoGaleria, Porto Alegre, 2004 (vista do portão de acesso da galeria com texto em vinil adesivo).

A respeito da proposta artística de Hélio Ferverza, analise as afirmativas a seguir.

- I. *A dúvida* aborda a noção de fechamento e precariedade dos espaços expositivos, utilizando-se de um texto, de impedimentos físicos e da imagem como barreira.
- II. A proposta do artista força os visitantes a se depararem com a ausência de imagens expostas, levando-os a refletir sobre a proliferação de imagens na atualidade, e por decorrência, sua perda de sentido.
- III. A intervenção denuncia a estética inspirada na cultura de massa, por isso os visitantes são impedidos de acessar as obras expostas, que ficam ocultas pelo painel vinílico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

51

Observe a imagem e leia o trecho a seguir.



Bené Fonteneles. *Ágora: Oca Tapera Terreiro*, 2016.

O termo para designar a obra de Bené Fonteneles é incorporado ao vocabulário das artes visuais na década de 1960 e indica uma modalidade de produção artística que lança a obra no espaço, com o auxílio de materiais muito variados, na tentativa de construir um certo ambiente ou cena, cujo movimento é dado pela relação entre objetos, construções, o ponto de vista e o corpo do observador. Para a apreensão da obra é preciso percorrê-la, passar entre suas aberturas, ou simplesmente caminhar pelas trilhas que ela constrói por meio da disposição das peças, cores e objetos.

Adaptado de <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termos/80018>

Com base no trecho e na imagem, assinale a opção que indica corretamente a modalidade de produção artística exemplificada pela obra de Bené Fonteneles.

- (A) Composição.
- (B) Land Art.
- (C) Acervo.
- (D) Exposição.
- (E) Instalação.

52

O docente de artes apresenta a seus alunos imagens de pinturas faciais de três tribos distintas (Karajá, Yanomami e Kayapó) e solicita que os alunos observem o uso dos elementos gráficos “linha”, “ponto” e “círculo”.



Fonte: <https://pib.socioambiental.org/>

Com base na imagem, analise as afirmativas a seguir a respeito da atividade de apreciação proposta pelo docente.

- I. Um dos *conteúdos conceituais* da atividade é compreender a relação entre o grafismo e a identidade nas sociedades indígenas, motivo pelo qual, observa-se que os elementos gráficos “linha”, “ponto” e “círculo” são combinados em configurações diferentes, para obter padrões geométricos distintos.
- II. Entre os *conteúdos procedimentais* trabalhados estão: apreciação e análise de grafismos Karajá, Yanomami e Kayapó; produção de grafismos simétricos com base na análise da natureza; aplicação de grafismos em ritxokos.
- III. Os *conteúdos atitudinais* previstos são o reconhecimento da importância da arte indígena para as sociedades indígenas atuais e a valorização da produção material indígena como manifestação artística.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

53

A artista visual Mônica Ventura incorpora a pesquisa de filosofias e processos construtivos pré-coloniais afroameríndias à sua prática artística. Os elementos de sua ancestralidade afro-indígena se destacam na obra *O Sorriso de Acotirene* (2018), por meio da qual Ventura reconta a história de Acotirene, mulher vinculada ao Quilombo dos Palmares que lutou contra a escravidão.



Detalhe de *O sorriso de Acotirene* (2018) - Cabaças, sisal, miçangas, palha e materiais diversos, 240 x 200 cm. In: <https://projetoafro.com/artista/monica-ventura/>

A respeito da obra *O sorriso de Acotirene* analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A artista utiliza cabaças, miçangas e sisal, todos elementos da cultura material da sociedade quilombola, para recontar a história de Acotirene, e, assim, amplifica o significado que essa figura histórica evoca.
- () A artista dialoga com a tradição cultural afro-ameríndia e explora o universo feminino, sobretudo o de mulheres negras, seja pelo tema da obra, como pelo uso da cabaça que, simbolicamente remete à ancestralidade e à fertilidade.
- () A artista propõe uma reflexão sobre raça e desigualdade, uma vez que se utiliza de materiais pobres, como o sisal e as cabaças, para fazer arte e demonstrar o potencial poético dos despossuídos.

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

54

A respeito dos principais traços da dança moderna em comparação ao balé clássico, assinale a afirmativa correta.

- (A) Quanto à postura corporal, ambos privilegiam um alinhamento rígido, mas a dança moderna introduziu posturas mais naturais e verticalizadas.
- (B) Quanto à técnica, o balé clássico se baseia em uma rígida padronização dos movimentos, enquanto a dança moderna explora técnicas codificadas, como posições dos pés, giros precisos e saltos elevados.
- (C) Quanto aos temas, o balé clássico privilegia narrativas românticas ou mitológicas, ao passo que a dança moderna aborda preferencialmente questões contemporâneas.
- (D) Quanto a figurinos e cenários, tanto o balé de repertório como a dança moderna optam por figurinos simples e cenários essenciais, para enfatizar os movimentos.
- (E) Quanto à relação com a gravidade, o balé clássico realiza todos os movimentos em direção ao alto (*aplomb*), já a dança moderna desafia a gravidade, com saltos altos e movimentos flutuantes.

55

A respeito do significado da pintura corporal indígena, considere o trecho a seguir:

Os grafismos corporais objetivam facilitar a transformação de um corpo para dotá-lo das qualidades sociais requeridas. Por meio de técnicas variadas e complexas são efetivadas amplas mudanças corporais, algumas das quais relacionadas a uma elaboração estética, geralmente reunidas sob a expressão “decoreção” corporal. A elaboração do corpo é produzida tanto por pinturas de base vegetal, como por tatuagens, escarificações, adornos plumários e corte de cabelo. Constituindo parte essencial do processo de transformação da pessoa, essas técnicas comunicam diferentes intenções e são específicas de cada povo indígena.

Adaptado de VAN VELTHEM, L. H. Artes indígenas: Notas sobre a lógica dos corpos e dos artefatos. In: *Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares*, v.7, n.1, p. 2010, p. 62.

Com base no trecho, assinale a afirmativa que interpreta corretamente o sentido social da pintura corporal para as sociedades indígenas.

- (A) Os grafismos corporais são usados para transformar esteticamente o corpo humano e adequá-lo ao padrão de beleza vigente na respectiva sociedade.
- (B) A pintura corporal é permanente, como as tatuagens em nossa sociedade, pois serve para fixar os indivíduos em lugares sociais específicos.
- (C) Os grafismos são uma linguagem verbal usada para inscrever no corpo a subjetividade de cada membro da tribo e são criados pelo indivíduo independente da etnia a que pertence.
- (D) A pintura corporal define a posição e/ou a função do indivíduo dentro do grupo a que pertence e os grafismos contribuem para a sua formação identitária.
- (E) Os grafismos corporais personalizam o corpo, construindo uma individualidade que o distingue, na contramão da afirmação de valores e práticas comunitárias.

56



Fonte: <https://www.andreparente.net/entre-margens/51z1rjo4mv8eqkwaqto2pmyxs8cetz>

Leia a descrição da videoinstalação *Entre Margens* (2004), de André Parente:

A videoinstalação é composta por duas imagens projetadas, uma em frente à outra: uma retrata um rio, a outra, uma paisagem. No vídeo que mostra o rio, o observador pode perceber a passagem do tempo por meio de mudanças de velocidade da filmagem do rio, sobreposições, edições e saltos temporais introduzidos pelo cineasta. O vídeo que mostra a paisagem permanece imutável, sendo apresentado como se fosse uma fotografia. Em determinado momento, um movimento de câmera de uma das telas faz com que as duas imagens coincidam, formando uma panorâmica infinita da paisagem. Um elemento novo aparece – um jovem que surge de lugar nenhum e corre. A imagem oposta inicia seu movimento circular em direção ao lado esquerdo, e assim o que era terra vira rio. Durante o tempo da instalação, o som ambiente (as águas do rio) e a voz do narrador (com trechos de “A Terceira Margem do Rio”, de Guimarães Rosa) fortalecem a experiência poética.

Adaptado de <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/1234-andre-parente>

Nesta instalação, utilizando tecnologia digital, o artista

- (A) apoia-se em conceitos do cinema, como campo e contracampo, para apresentar uma narrativa linear e contínua, com início, meio e fim claramente definidos.
- (B) explora a percepção do espaço e do tempo dos espectadores, ao criar imagens em tempo real que permitem representar fielmente a sensação de observar o rio “correr”.
- (C) propõe uma reflexão sobre espaço e movimento, criando um fluxo contínuo de imagens que mostram a evolução urbana da paisagem ao longo do rio.
- (D) combina recursos tecnológicos contemporâneos, como projeções e manipulação de imagens em vídeo, para recriar a realidade vivida digitalmente.
- (E) cria uma experiência imersiva que possibilita ao fruidor ter a sensação da transitoriedade do tempo e refletir sobre a relação entre imagem, tecnologia e subjetividade.

57

Em função da abordagem pedagógica, o entendimento da natureza e do valor educacional das artes visuais modifica-se. Para a Escola Nova e para Escola Progressista, a arte é entendida respectivamente como

- (A) “Adorno” e “Expressão”.
- (B) “Subjetivação” e “Ideal de belo”.
- (C) “Técnica” e “Produto (design)”.
- (D) “Expressão” e “Conhecimento, cultura e expressão”.
- (E) “Acessório estetizante” e “Capacitação técnica em design”.

58

O docente de Arte elabora um plano de aula para os anos finais do Ensino Fundamental intitulado “Cubismo: uma arte geométrica construtiva”. O objetivo geral é favorecer o contato e a apreensão significativa do Cubismo, enquanto corrente artística e arte planificada, geométrica e construtiva. A primeira etapa da atividade consiste em submeter uma obra cubista de Picasso à apreciação dos alunos.



Pablo Picasso, *As senhoritas de Avignon* (1907).

As afirmativas a seguir reproduzem corretamente os resultados do exercício de apreciação referente à primeira etapa do Plano de Aula proposto, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Na obra, as formas são fragmentadas e o fundo e os corpos são estruturados como formas geométricas.
- (B) A perspectiva linear adotada dispõe as figuras em um espaço achatado, com pouco senso de profundidade.
- (C) O autor rompe com os ideais clássicos de beleza e proporção femininas, desconstruindo as formas humanas.
- (D) Os rostos são representados a partir de ângulos diversos, combinando vistas frontal e lateral em uma única composição
- (E) A influência da “arte primitiva” se faz presente em alguns rostos retratados como máscaras africanas, dando um caráter simbólico e abstrato à composição.

59

Segundo o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, para atender adequadamente as necessidades e disponibilidades das juventudes potiguares, o Estado do Rio Grande do Norte oferta a educação em tempo integral e parcial, em horário diurno e noturno, em diferentes modalidades. Uma delas pode ser assim descrita:

“Essa configuração educacional está contemplada em todos os níveis, etapas e modalidades, sendo complementar ou suplementar à escolarização, e não substitutiva. Ela apresenta-se voltada para uma formação completa e livre de preconceitos, que reconhece e valoriza as diferenças. Nessa perspectiva, a Rede de Ensino atua de forma colaborativa com professores especializados e professores dos componentes curriculares laborando em conjunto e reinventando os saberes e fazeres para realização de práticas inclusivas”.

Adaptado de <https://ensinomediopotiguar.educacao.rn.gov.br>

O trecho descreve a modalidade denominada

- (A) Educação Especial.
- (B) Educação Escolar Indígena.
- (C) Educação Básica do Campo.
- (D) Educação Escolar Quilombola.
- (E) Educação Profissional e Tecnológica.

60

Leia a descrição a seguir de um instrumento de avaliação sobre as relações de ensino e aprendizagem em Artes.

É um procedimento de avaliação que permite reconstituir o percurso de aprendizagem, contendo documentação organizada para demonstrar conhecimentos, capacidades, disposições e desempenhos específicos alcançados em um período de tempo. Este método de avaliação é um meio de reflexão que possibilita a construção de sentido, torna o processo de aprendizagem transparente e a aprendizagem visível, cristaliza perspectivas e antecipa direções futuras.

O trecho descreve a estratégia avaliativa denominada

- (A) Portfólio.
- (B) Autoavaliação.
- (C) Diário de bordo.
- (D) Avaliação pelos pares.
- (E) Projeto interdisciplinar.

61

A respeito das metodologias disponíveis para o ensino e a aprendizagem em Artes, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente uma delas.

- (A) *Construtivismo*: os estudantes são incentivados a desenvolver projetos artísticos baseados em temas ou problema, integrando disciplinas e, assim, favorecendo um processo criativo interdisciplinar.
- (B) *Ensino por projetos*: a arte é vista como uma construção de significado, incentivando os alunos a explorar e criar com base em suas próprias experiências.
- (C) *Abordagem triangular*: promove uma concepção integradora do ensino de Arte e incentiva a criação de obras artísticas, a reflexão crítica sobre obras de arte e o estudo histórico, cultural e social do contexto de produção da arte.
- (D) *Educação patrimonial*: explora a criação como meio de reconhecer e valorizar diferentes culturas, além de incentivar a troca de saberes e o diálogo entre tradições artísticas.
- (E) *Oficinas de criação*: enfatiza a relação entre arte e atualidade, promovendo a produção artística como expressão de crítica social e transformação.

62

Assinale a opção que caracteriza corretamente uma das dimensões do conhecimento previstas para o ensino da Arte segundo o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar.

- (A) *Criação*: Dimensão que tem a intenção de aprimorar a capacidade manual dos estudantes no fazer artístico.
- (B) *Crítica*: objetiva discutir o fazer dos artistas e do estudante, verificando a intencionalidade na qual cada obra foi produzida.
- (C) *Estesia*: Relacionada ao deleite, apreciação, ao entusiasmo desse fazer artístico.
- (D) *Expressão*: Envolve a construção de argumentos que acontecem após a fruição.
- (E) *Reflexão*: Está relacionada com a exteriorização do estudante de forma individual e/ou coletiva.

63

No Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, o componente Arte está inserido na área de Linguagens pois:

- (A) é considerado uma expressão humana que oportuniza o compartilhar das culturas em sua diversidade e congrega valores, e condutas que a caracterizam e ao mesmo tempo a diferenciam de outras manifestações de linguagem.
- (B) objetiva explorar a gramática do movimento e a gestualidade em práticas corporais nas diferentes manifestações culturais de movimento e analisar os discursos e os valores associados a elas.
- (C) prioriza a produção de significado no uso da leitura e escrita, da comunicação oral e do desenvolvimento da multiplicidade cultural, na esfera da literatura, da cultura digital, e das culturas juvenis com suas interlocuções multifacetárias.
- (D) compreende o processo de produção enunciativa e suas estratégias, o lugar de produção, circulação e consumo, o contexto, enfim, percebe os fatores que determinam as condições de produção verbal.
- (E) as produções artísticas interpretadas com base em múltiplas linguagens e gêneros discursivos, para tornar explícito na formação do aluno que o sentido do texto nunca é dado, é sempre construído e negociado, e que ele depende das diferentes dimensões implicadas na produção de sentidos.

64

As opções identificam corretamente as competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- (B) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- (C) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- (D) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- (E) Desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo às ideias fundamentais da Arte: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação.

65

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a arte e a cultura afro-brasileira como parte integral do ensino de Artes e reconhece a importância da valorização das manifestações culturais afro-brasileiras. Uma das habilidades almejadas é:

Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Com base na habilidade citada, assinale a opção que identifica corretamente a unidade temática e o objeto do conhecimento que lhe correspondem.

- (A) Dança – Contextos e práticas.
- (B) Música – Processos de Criação.
- (C) Teatro – Elementos da Linguagem.
- (D) Artes Integradas – Patrimônio cultural.
- (E) Artes Visuais – Matrizes estéticas culturais.

Questões Discursivas

1

Leia os textos motivadores a seguir.

Para Fernando Hernández o campo da Cultura Visual pode ser definido como (a) um campo de estudo que indaga sobre as práticas de olhar e os efeitos do olhar sobre quem olha; (b) um guarda-chuva sob o qual se incluem imagens, objetos e artefatos do passado e do presente que dão conta de como vemos e somos vistos; e (c) uma condição cultural que, especialmente na época atual, é marcada por nossas relações com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e afeta o modo como vemos a nós mesmos e ao mundo.

Adaptado de HÉRNANDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007, p. 77

O tema da pluralidade cultural tem relevância especial no ensino da arte, pois permite ao aluno lidar com a diversidade de modo favorável na arte e na vida. A esse respeito, Ana Mae Barbosa lembra que o termo mais apropriado é interculturalidade, pois enquanto os termos multicultural e pluricultural significam a coexistência e o mútuo entendimento de diferentes culturas, o sentido interculturalista amplia a discussão sobre a função da arte e o papel do artista em diferentes culturas, assim como o papel de quem decide o que é arte. Celebra-se a diversidade ética e cultural, potencializando o orgulho pela herança cultural de cada indivíduo, seja resultante de processos de erudição quanto do âmbito popular.

Adaptado de CHAGASTELLES, G. M. M., & ARCURI, C. de F. P. (2015). *E-Mosaicos*, 4 (8), p. 7.

A partir dessas considerações, **redija um texto dissertativo sobre “Cultura visual, arte-educação e currículo potiguar”**. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) **Explique em que medida o conceito de “cultura visual” é mais abrangente do de “arte e suas linguagens” (tal como é contemplado na BNCC), fornecendo duas justificativas**
- b) **Descreva como o Ensino de Artes pode abordar a pluralidade cultural potiguar no ambiente escolar, apontando 3 competências específicas de Artes para o Ensino Fundamental**
- c) **Proponha uma atividade pedagógica de Artes Integradas que incorpore o uso de dispositivos móveis, explicitando:**
 - o título da atividade;
 - os objetivos pedagógicos;
 - as competências e habilidades mobilizadas.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

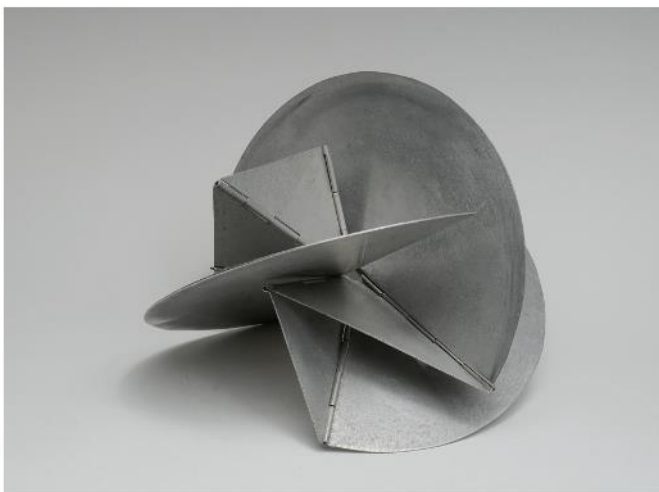
30

2

Leia o texto motivador e observe as imagens a seguir.

No Brasil, a história do surgimento da arte contemporânea está associada ao período pós-guerra (década de 1950) e ao contato dos artistas brasileiros com as tendências mundiais nas primeiras bienais de arte de São Paulo. A partir desse contato, artistas como Waldemar Cordeiro e Luiz Sacilotto (Grupo Ruptura), além de Alfredo Volpi, passaram a produzir obras baseadas em figuras geométricas. No Rio de Janeiro, o mesmo contato com a arte concreta produziu o efeito oposto. Liderados por Ferreira Gullar e Ivan Serpa (Grupo Frente) foi lançado o manifesto do movimento chamado neoconcreto. Lygia Pape, Hélio Oiticica e Lygia Clarck, entre outros, criaram obras que se destacavam no cenário internacional por estarem abertas à integração com o espectador.

Adaptado de Nereide & Tatiane SCHILARO SANTA ROSA. *Arte contemporânea no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Pinakotheke, 2015, p. 11-12.



Lygia Clarck, *Os bichos*, 1960 (escultura em alumínio).



Hélio Oiticica, *Parangolês*, 1965.

A partir dessas considerações, **redija um texto dissertativo sobre “O neoconcretismo brasileiro: além do objeto”**. Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) **Identifique e explique duas características do Movimento Neoconcreto que rompem explicitamente com os princípios do concretismo e do modernismo brasileiros**
- b) **Faça uma apreciação contextualizada da escultura da série “Os bichos” de Lygia Clarck (explicitando o contexto histórico e intelectual em que a obra foi produzida e indicando os elementos estéticos próprio do neoconcretismo que a obra materializa)**
- c) **Faça uma apreciação contextualizada do conjunto de obras que Oiticica intitula de “Parangolês” (explicitando o contexto histórico e intelectual em que a obra foi produzida e indicando os elementos estéticos próprio do neoconcretismo que a obra materializa)**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

- 16

- 17

- 18

- 19

- 20

- 21

- 22

- 23

- 24

- 25

- 26

- 27

- 28

- 29

- 30

Realização

